

O que esperar do novo governo do Brasil?

O novo governo em formação, para ocupar a vacância irreversível de Dilma Roussef, não será um milagre de benfeitorias, muito menos alívio para nós que vivemos no mercado real.

Nossos indicadores econômicos de PIB, desemprego e inflação deverão ter melhorias muito pequenas de imediato, mesmo com o emocional coletivo sentindo grandes esperanças de dias melhores, e uma sensação de que a casa está se arrumando, e deverão levar muito mais tempo do que gostaríamos para apresentarem reações positivas sensíveis e duradouras. Os otimistas falam em 12 meses, já os pessimistas falam em 24 meses, qual deles está correto? Impossível afirmar com o mínimo de certeza!

O caminho do mercado será, como mostra a foto de chamada deste artigo, longo e turbulento no retorno à normalidade desejada, de crescimento e estabilidade econômicas e políticas.

**Você está pronto?** Como vai ser daqui adiante?

**Você decide!** Tenha seus planos claros e objetivos, considerando a situação atual de seu mercado de atuação e percebendo que a retomada do crescimento e do desenvolvimento de seu mercado deverá ser acompanhada de perto, **por você**.

Mahatma Gandhi, dizia:

“Você nunca sabe que resultados virão de sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados”

Nestes tempos de profunda confusão de informações, opiniões e perspectivas do nosso país, **ninguém melhor que você** para avaliar seu negócio com seus recursos, seus potenciais, e seus riscos suportáveis, assim como analisar o seu mercado, com suas oportunidades e ameaças específicas de seu negócio.

Prepare-se, no mínimo, para os próximos 19 meses, ou seja, até dezembro de 2017, e caso seu negócio ou seu mercado reaja melhor do que seus planos, revise suas metas e objetivos.

Nossa realidade não será diferente do que veio até hoje, o **governo não vai resolver seus problemas**, devemos esperar que ele não atrapalhe, o que já é muito! Mas a esperança de ter um governo que fomente o mercado e por consequência o crescimento de nossos negócios, deve ser mantida, alentada. **Ter esperança é bom, mas isto não é ter uma estratégia!** **Sua estratégia é você que deve definir.**

As decisões de organização, de planejamento, da implementação dos planos, **são suas obrigações e devem ser realizados por você, devem ser exclusivamente decididas por você**, empresário ou não.

Quando você se julgar, ou se sentir incapaz de realiza-los, sozinho, deve contar com ajuda de um consultor externo.

* Júlio Máximo é graduado em Administração pela PUC MINAS, Especialista em política e estratégia pela Escola Superior de Guerra, MBA em logística pela FGV, e em Ferramentas de Coaching em Inovação e Empreendedorismo, pela BABSON COLLEGE/MA-EUA. Consultor, palestrante, professor e pesquisador em gestão, sócio diretor da JMáximo Consultoria Empresarial, atuante em todo o Brasil.